

DÍVIDA EXTERNA

ESTADO DE SÃO PAULO

País marca reunião com maiores bancos

**A partir do dia 20,
maioria dos 30
principais credores
virá ao Brasil**

BRASÍLIA — O negociador oficial da dívida externa brasileira, embaixador Jório Dauster, anunciou que a partir de hoje serão enviados convites aos representantes dos 30 maiores bancos credores privados — uma lista encabeçada pelo Citicorp — para encontros em Brasília entre os dias 20 e 14 de setembro. Será o início dos contatos que levarão à negociação da dívida. Nas próximas semanas também será definida a estratégia para o começo das conversações com o Clube de Paris.

A intenção do governo brasileiro é dar mais velocidade ao processo de negociação global da dívida, iniciado com a vinda da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), que já está em Brasília há uma semana. Ontem, o chefe da missão, Thomas Reichman, teve o

primeiro encontro oficial com o embaixador Dauster, na sede do Banco Central, e hoje ao meio-dia tem uma audiência com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello.

Com o convite aos maiores bancos credores, o governo brasileiro dá o primeiro passo na negociação que envolve 34% da dívida externa global de US\$ 114 bilhões. Desde julho, o Brasil não paga os juros aos credores e os atrasados já somam cerca de US\$ 7 bilhões.

A iniciativa do governo foi precedida de uma cuidadosa articulação do embaixador Jório Dauster. Consultas informais foram realizadas para se evitar o risco de que essa decisiva cartada da estratégia de negociação da dívida externa caísse no vazio. Antes de anunciar essa posição, o governo quis testar a receptividade dos banqueiros e ontem, ao divulgar o teor do telex, o embaixador Jório Dauster já contava com a certeza de que pelos menos boa parte dos bancos vai responder positivamente ao convite.